

Actinomicose no Pênis de Bovino

Prof. JOÃO ROBERTO BASILE

Prof. JOÃO MARIA FERRAZ DINIZ

RESUMO

O presente trabalho relata um caso de actinomicose no pênis de bovino da raça Aberdeen-Angus, com 6 anos de idade. Apresentam-se dados clínicos, macroscópicos e histopatológicos do processo.

ABSTRACT

In the present paper the authors describe with details a case of actinomycosis in the penis of an Aberdeen-Angus 6 years old bull. The clinic, macroscopic and histologic aspects are discussed.

INTRODUÇÃO

As localizações clássicas dos processos actinomicóticos no bovino são as partes ósseas da cabeça, sobretudo as mandíbulas. São raras as citações desta patologia em tecidos moles, especialmente nos órgãos genitais.

Assim sendo, justifica-se o presente relato, como contribuição à ocorrência da actinomicose no pênis de bovino.

LITERATURA

VASKE e CORREA (1972) diagnosticaram actinomicose na dobra prepucial de um touro Holandês. A presença de 3 processos tumorais com denso tecido fibroso circundante nos pontos de incisão chegavam a fazer abaulamento discreto no prepúcio, visto exteriormente no animal em pé. Procedeu-se a extirpação cirúrgica e o diagnóstico foi confirmado por exame histopatológico e cultura de colônias típicas de *Actinomyces bovis*.

Para JUBB e KENNEDY (1973), o único tumor de significância que ocorre no pênis de bovino é o fibropapiloma transmissível. Este pode ser simples ou múltiplo, com tendência a ulcerar e sangrar.

NIEBERLE e COHRS (1974), além da actinomicose óssea, referem-se à possível localização em outros órgãos. Afirmando que tão depressa o agente penetra nos tecidos, estes reagem conforme a virulência do agente, as condições de reação geral e o local do organismo, de modo que a forma e a estrutura do processo podem diferenciar-se em: 1o. Nódulo actinomicótico isolado; 2o. Granuloma actinomicótico; e 3o. Actinomicose esclerosante.

SANTOS (1975) descreve as características macro e microscópicas de lesões actinomicóticas mandibulares e não menciona ocorrência em tecidos moles.

MATERIAL E MÉTODO

Animal da espécie bovina, raça Aberdeen-Angus, com 6 anos de idade, peso aproximado de 850 kg., proveniente do município de Londrina-PR. e importado dos Estados Unidos há 7 meses.

O reprodutor encontrava-se em regime de coleta de sêmen com vagina artificial, quando passou a apresentar pequena hemorragia pelo óstio prepucial após cada serviço. À inspeção, constatou-se a existência de um nódulo de 2,0 cm de diâmetro, livre na submucosa da região dorsal do pênis, distante 10 cm da glan-

de. A mucosa local mostrava-se hiperêmica e ligeiramente escoriada. Fora disto, o animal achava-se em perfeitas condições de saúde, inclusive sêmen de muito boa qualidade.

Clinicamente, suspeitou-se de papilomatose e o tratamento cirúrgico foi indicado.

Operação — sob anestesia dos nervos pudendos, procedemos o pinçamento na base da tumoração. Após a ressecção, a mucosa foi suturada com pontos simples usando-se catgut cromado n. 00.

Pós-operatório — imediatamente e 48 horas depois do ato operatório, foram aplicados 100 ml de Furacin Solução (Eaton Agropec - São Paulo) dentro da cavidade prepucial, seguida de massagem externa, enquanto se mantinha o óstio fechado. No 7o. dia, repetiu-se a anestesia dos nervos pudendos para a retirada dos pontos. O animal reiniciou o serviço de coleta com vagina artificial 3 semanas depois da operação sem qualquer inconveniente. Observação posterior durante 20 meses não se percebeu recidiva ou metástase.

Exame macroscópico — nódulo esférico com 2,0 cm de diâmetro, consistência firme, superfície lisa revestida por mucosa avermelhada e escoriada. O material foi fixado em formol a 10 por cen-

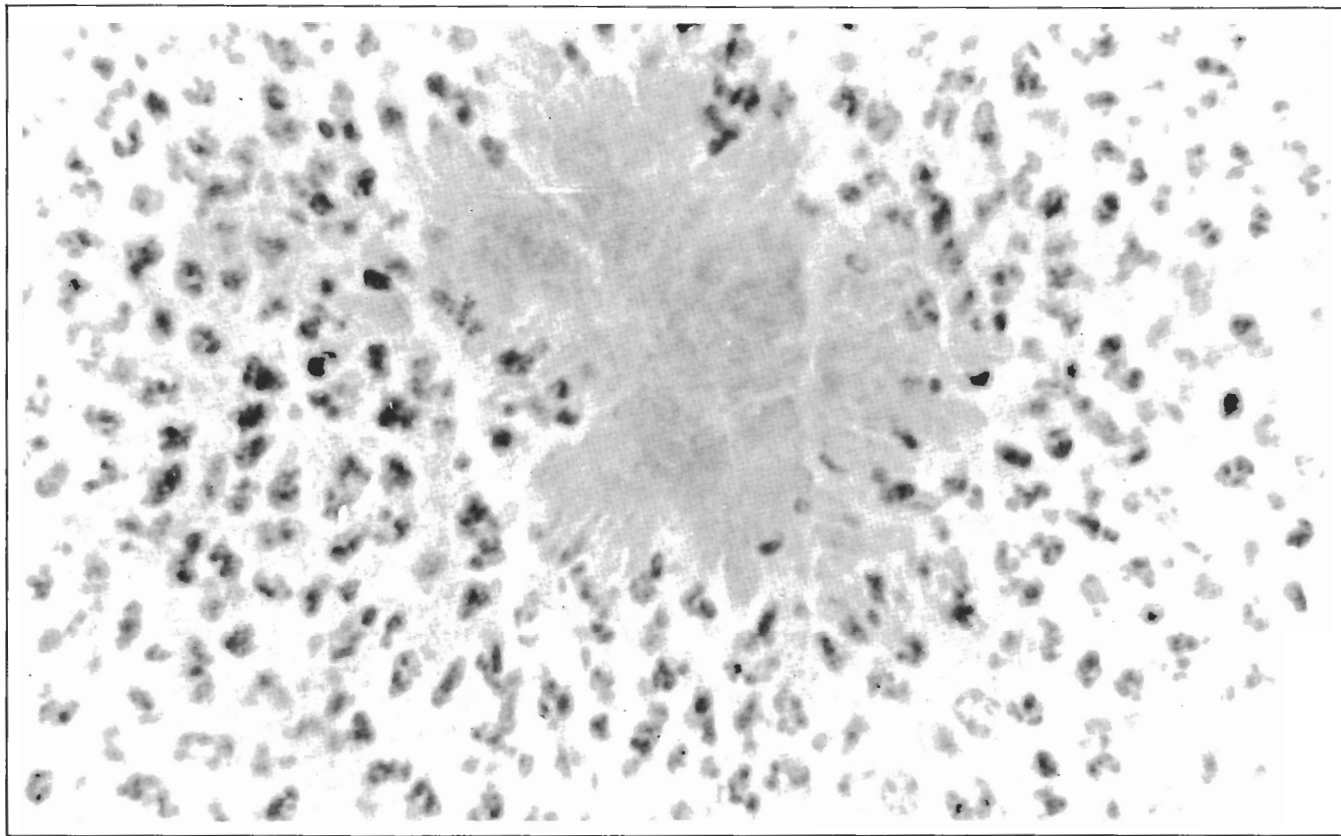


FIG. 1 - Bovino, macho, 6 anos. Actinomicose do pênis, caracterizada pela drusa de periferia raiada, claviforme e circundada por reação inflamatória purulenta. H.E. 400 X.

to e os cortes de 5 micras foram corados pelas técnicas de Hematoxilina e eosina e de Gram (modificada por Brown e Breen), segundo LUNA (1968).

Exame microscópico — ao exame histopatológico verificou-se a presença de drusas ou zooglêias de periferia raiada, cuja parte central é formada por um emaranhado de filamentos em micélios Gram positivos. A periferia da colônia é constituída de estruturas alongadas, claviformes que se coram pela eosina e são Gram negativas. Ao redor, camadas de neutrófilos e de macrófagos, percebendo-se às vezes, células gigantes e linfócitos. O revestimento externo evidenciava tecido conjuntivo rico em vasos. (Fig. 1).

Diagnóstico — Nódulo actinomicótico isolado.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Com base na literatura consultada, conclui-se que são raros os casos de actinomicose do pênis em bovino (VASKE e CORREA, 1972; JUBB e KENNEDY, 1973; NIEBERLE e COHRS, 1974 e SANTOS, 1975).

No Brasil, apenas VASKE e CORREA (1972) relatam a ocorrência de micetoma actinomicótico na dobra prepucial de touro Holandês, confirmando a pouca incidência desta patologia em tecidos moles. A suspeita clínica de papilomatose não foi confirmada pelo exame histopatológico. Isto ocorreu devido a frequência com que o referido blastoma é visto no pênis de bovinos e pela possibilidade de causar sangramentos pelo óstio prepucial após o serviço (JUBB e KENNEDY, 1973).

Levando em conta a classificação de NIEBERLE e COHRS (1974), quanto à

forma e estrutura, o caso em pauta guarda semelhanças estreitas com o nódulo actinomicótico isolado e aquele descrito por VASKE e CORREA (1972), constituído de 3 tumorações granulomatosas e com denso tecido fibroso circundante nos pontos de incisão, coincide com o granuloma actinomicótico.

O diagnóstico final baseou-se no exame histopatológico, pela presença de drusas rodeadas por mantos de neutrófilos, de macrófagos e por último, zona de reação conjuntivo-vascular, corroborando os achados de VASKE e CORREA (1972), NIEBERLE e COHRS (1974) e SANTOS (1975).

O tratamento cirúrgico também usado por VASKE e CORREA (1972), ao que parece, é bastante eficiente, uma vez que decorreram 20 meses desde a operação e não se observou recidiva ou metástase.

BIBLIOGRAFIA

JUBB, K.V.F. & KENNEDY, P.C. *Patologia de los animales domésticos*. Barcelona, Labor, 1973. v. 1

LUNA, G.L. *Manual of histologic staining methods of the Armed Forces Institute of Pathology*. 3 ed. New York, McGraw-Hill, 1968.

NIEBERLE, K. & COHRS, P. *Anatomia patológica especial dos animais domésticos*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1974. v. 1.

SANTOS, J.A. *Patologia especial dos animais domésticos*. Rio de Janeiro, Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, 1975.

VASKE, T.R. & CORREA, W.M. *Micetoma actinomicótico em prepúcio de bovino*.

In: JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE BOTUCATU, 2, Botucatu, 1972. *Anais*. Botucatu, 1972.